

Vigilância do câncer
relacionado ao trabalho é
tema de Diretrizes
pág. 3



Laboratório de
Imunogenética
ganha nova sede
pág. 10

informe
2012 | maio | nº 300
INCA

Carta ao Leitor

Inicialmente, toda mudança causa apreensão, já que o temor ao desconhecido é um sentimento inerente ao ser humano. No entanto, inovar faz parte do nosso processo de crescimento. Portanto, encarar os desafios que surgem torna-se necessário.

Esse princípio pode ser constatado no HC III, onde o novo diretor, Pedro Aurélio Ormonde do Carmo, tem implementado algumas mudanças que visam trazer melhorias para a unidade. Uma delas é a organização da radioterapia, que terá três turnos de atendimento, beneficiando as pacientes com câncer de mama.

As mudanças também chegaram ao Laboratório de Imunogenética do CEMO, que agora possui novas instalações no segundo andar do HC II. A medida trouxe mais agilidade na produção dos exames lá realizados, necessários para encontrar doadores de medula óssea compatíveis aos pacientes que precisam de transplante.

Iniciativas como essas são sempre bem-vindas. Desejamos que muitas outras aconteçam e contribuam para que o INCA continue sendo uma referência nacional e internacional em suas atividades.

Direção Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

A estudante de doutorado do INCA Valdimara Vieira participará do próximo congresso da Associação Europeia de Pesquisa do Câncer (EACR, na sigla em inglês), em julho, na cidade espanhola de Barcelona. Valdimara, que se destacou entre os alunos do Comitê Organizador do último Curso de Verão em Oncologia do Instituto, ganhou uma passagem para apresentar sua tese,

ainda em elaboração, em um simpósio. O trabalho, intitulado *Deteção de Hipermutação em Sequências de DNA do Papilomavírus Humano (HPV) Isoladas de Amostras Cervicais Humanas*, foi escolhido a partir do abstract. "Apenas um trabalho proveniente de resumos é selecionado em cada simpósio do congresso; os demais são apresentados por pesquisadores seniores em suas áreas de atuação. Isso foi motivo de satisfação ainda maior para nós", conta Marcelo Soares, pesquisador da Divisão de Genética do INCA e professor orientador de Valdimara.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, foi incluído no rol de membros honorários da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO). A decisão foi da diretoria executiva da entidade, que desde 1988 congrega cirurgiões oncológicos regularmente inscritos nos conselhos regionais de

Medicina. O título de membro honorário é concedido a médicos brasileiros ou estrangeiros que tenham, por seu conhecimento profissional ou estudo científico, contribuído notavelmente para o progresso da Cancerologia Cirúrgica. A proposta é feita mediante o preenchimento de um formulário oficial, referendado por dez membros titulares, e aprovada em reunião anual da Sociedade.

Maely Retto, farmacêutica do Serviço Central de Abastecimento (SCA), integra a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (Sbrafh). Desde 1995, a entidade nacional tem como objetivo valorizar o trabalho dos farmacêuticos hospitalares e representar estes profissionais perante

instituições de saúde. Por meio da *Revista Sbrafh*, os dados científicos produzidos pelos farmacêuticos são divulgados, promovendo as políticas e práticas de assistência farmacêutica. Como presidente da Regional RJ no biênio 2012-2014, Maely deverá coordenar e divulgar as ações da Sociedade no estado. "Vamos promover fóruns de debate científico e cursos de atualização, não só na capital, mas também no interior", explica.

O HC II está relançando a campanha Sinal Verde, que procura conscientizar pacientes, acompanhantes e visitantes acerca da importância da apresentação de um documento com foto na portaria. Segundo o chefe do Serviço de Administração da unidade, Marcos Madeira, apesar de a identificação já ser um processo implementado com sucesso no HC II, havia casos de pessoas que entravam no local sem registro, por não portarem documentos. "O objetivo da campanha é promover a segurança interna, para mantermos o conforto de quem trabalha todos os dias no HC II e também da população flutuante", explica.



Banners, cartazes e filipetas estão sendo distribuídos internamente para divulgar a campanha. Segundo Marcos Madeira, a unidade recebe diariamente cerca de 970 visitantes.

Publicação associa agentes cancerígenos a profissões e ambientes de trabalho

Pelo menos 19 tipos de tumores malignos podem estar relacionados à ocupação do paciente. A informação consta da publicação *Diretrizes para a Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho*, lançada pelo INCA no dia 30 de abril. O evento contou com a presença do diretor do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), Guilherme Franco Neto, e do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, além de outros profissionais da instituição. “O documento é absolutamente estratégico para uma abordagem adequada da vigilância do câncer”, destacou Guilherme, que sugeriu a apresentação formal das diretrizes ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, aos secretários do Ministério e a instâncias como o Conselho Nacional de Saúde (CNS).

De acordo com Santini, a publicação traz todo o conteúdo didático sobre os principais agentes cancerígenos, os tumores malignos por eles provocados e a associação com algumas ocupações específicas. “Os trabalhadores precisam de mais informações sobre os riscos no exercício de suas funções, porque as concentrações de substâncias cancerígenas, geralmente, são maiores nos ambientes de trabalho quando comparadas a outros locais”, pontuou o diretor-geral, agradecendo a dedicação da equipe que produziu o documento e os colaboradores externos que contribuíram na sua elaboração.

Segundo a responsável pela Área de Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente do INCA e uma das organizadoras da publicação, Ubirani Otero, a determinação da causalidade do câncer com o ambiente profissional é subdimensionada, devido à dificuldade de se estabelecer uma relação entre os dois na consulta médica. “Raramente o médico pergunta ao paciente diagnosticado com câncer quais foram suas ocupações e que atividades exerceu ao longo da vida. Esse questionamento por parte dos profissionais da saúde é importante para que seja possível identificar exposições a agentes cancerígenos relacionados ao trabalho e estabelecer possíveis nexos entre exposição e doença”, disse a epidemiologista.

Estudo aponta ocupações de maior risco

As diretrizes foram desenvolvidas por um grupo de especialistas e submetidas à análise de um comitê de consultores. O objetivo da publicação é oferecer subsídios aos profissionais de saúde, por meio de informações técnicas e epidemiológicas, para buscarem, na história pessoal e profissional do paciente, indícios de contato com compostos potencialmente cancerígenos nos ambientes ou nos processos de trabalho.

O levantamento aponta, além das substâncias mais comumente associadas ao desenvolvimento de tumores, como o amianto – classificado como cancerígeno pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1987 –, produtos aparentemente inofensivos, a exemplo de poeiras de carvão, madeira e couro, e até mesmo alguns tipos de medicamentos, como agentes que podem provocar a doença.

Entre os tipos de câncer relacionados à ocupação e ao ambiente de trabalho estão os de pulmão, pele, fígado, laringe, bexiga e leucemias. De acordo com o estudo, profissionais como agricultores, pintores, cabeleireiros, pilotos de avião, comissários de bordo, farmacêuticos, químicos e profissionais da construção civil são exemplos de ocupações de maior risco ao desenvolvimento da doença, em comparação à população geral, pelo contato direto e diário com agentes reconhecidamente cancerígenos.

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Faça o download da publicação, no formato PDF.



Ubirani Otero (sentada, de óculos) e a equipe que elaborou as Diretrizes (capa em detalhe), no dia do lançamento



INCA participa de audiência pública em Brasília sobre câncer

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, participou, dia 17 de abril, de um debate na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, em Brasília, sobre as formas de câncer e os seus tratamentos. A audiência pública, requerida pelos deputados federais Cida Borghetti e Saraiva Felipe, teve como objetivo iniciar uma série de discussões sobre os custos da saúde e seu impacto nos gastos do governo. Também participaram do encontro o presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC), Roberto Fonseca, e a diretora da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, Clarice Petramale.

Santini afirmou que estudos apontam o câncer como uma das 15 maiores despesas mundiais. No Brasil, segundo ele, os gastos com assistência oncológica aumentaram de R\$ 750 milhões para quase R\$ 2 bilhões nos últimos 10 anos. "É um aumento de 130%, motivado, principalmente, por atualização tecnológica, oferta de novos serviços e aumento dos custos dos tratamentos e da proporção de idosos na população", explicou.



De acordo com Santini, os gastos com assistência oncológica aumentaram 130% no Brasil nos últimos 10 anos

Na audiência, também foram lembrados os fatores de risco que agravam a doença, entre eles tabagismo, falta de atividade física, dieta inadequada e intensa exposição à luz solar. Além disso, foi destacado o papel do INCA como instituição de combate ao câncer, ao longo dos seus 75 anos de permanente aprimoramento e contribuição nas práticas de assistência, pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico.

Trabalho é premiado em congresso farmacêutico

Um estudo elaborado por profissionais do INCA foi premiado com a primeira colocação no VI Congresso Brasileiro de Farmacêuticos em Oncologia. Tendo como base a prática da Atenção Farmacêutica no HC I, o trabalho, intitulado *Influência da Adesão na Resposta ao Tratamento dos Pacientes com Leucemia Mieloide Crônica em Uso de Mesilato de Imatinibe no Hospital do Câncer I/INCA*, destacou-se entre os outros 250 apresentados. O evento aconteceu em Brasília, de 20 a 22 de abril.

O trabalho sugere que a adesão ao tratamento com o medicamento imatinibe é determinante para obtenção da melhor resposta terapêutica. Segundo a chefe da Farmácia Hospitalar do HC I e CEMO, Dulce Couto, o programa de Atenção Farmacêutica no HC I, iniciado há três anos, permitiu a identificação dos pacientes sem adesão ao



Alguns autores do estudo: Patrícia Kaiser, Mario Jorge Sobreira, Eliza Dalla, Luciene Fontes e Dulce Couto

tratamento, a correlação com os resultados clínicos e as intervenções multiprofissionais necessárias para garantia do sucesso terapêutico.

A autora principal do trabalho, Patrícia Kaiser, ganhou como prêmio a participação no próximo congresso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO, na sigla em inglês), que acontecerá em junho, em Chicago, nos Estados Unidos. Além de Patrícia e Dulce Couto, os farmacêuticos Mario Jorge Sobreira, Eliza Dalla, Verônica Ferrão e Luciene Fontes também participaram do estudo.

O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para comunicacao@inca.gov.br. Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 3207-5963/5962. Apareça!

Sistematização da Assistência de Enfermagem é tema de curso

Enfermeiros do INCA participaram, em abril, do *Curso de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)*, realizado no auditório do HC II, por iniciativa da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) e das áreas de Educação Continuada das unidades assistenciais. O treinamento, de uma semana, teve como objetivo implantar no Instituto a metodologia de SAE – que consiste no planejamento individualizado das ações de Enfermagem – e atender aos padrões da Acreditação Hospitalar.



O professor da UFF Glauco Cardoso com os participantes do treinamento

A programação do curso incluiu reuniões de grupos e defesas de estudos de caso ministradas por Glauco Cardoso, mestre em Enfermagem Assistencial e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF). Também houve uma capacitação sobre o método de Sistematização da Assistência de Enfermagem para os profissionais convocados no último concurso. “A SAE ajuda o enfermeiro a tomar decisões, prever e avaliar consequências em seu trabalho”, explica Adriana Pereira, analista da DDRH.



Profissionais assistem às aulas ministradas pela fisioterapeuta Anke Bergmann

HC III sedia curso de elastocompressão

O HC III recebeu, nos dias 13 e 14 de abril, o *Curso de Capacitação em Elastocompressão nas Alterações Venolinfáticas*. As aulas, abertas a profissionais de todas as unidades assistenciais do Instituto, foram ministradas pela fisioterapeuta e chefe do Serviço de Divulgação Científica do INCA, Anke Bergmann, com apoio da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH).

A elastocompressão é uma técnica usada, em Oncologia, para minimizar os efeitos dos edemas e linfedemas que frequentemente aparecem em pacientes com câncer. Segundo a chefe da Fisioterapia do HC III, Erica Fabro, cursos como esse são importantes para nivelar o conhecimento entre os fisioterapeutas do INCA. “Dessa forma, todos terão capacidade de cobrir a possível ausência de um colega de trabalho que esteja de férias ou de licença”, afirmou.

Gincana de Páscoa mobiliza equipe de higienização do HC II

Funcionários da área de limpeza hospitalar do HC II participaram, de 10 a 12 de abril, da *Gincana de Páscoa da Higienização*, organizada pela empresa CNS Nacional de Serviços, com apoio da Administração da unidade. Sob a coordenação de Suzana Santos, enfermeira da CNS responsável pelo treinamento desses profissionais, o grupo participou de atividades como um jogo de perguntas e respostas sobre as atribuições do setor e até brincou de “dança das cadeiras”. “Preparamos essa gincana para motivar os funcionários. Todos abraçaram a causa e ficaram muito animados”, revelou Suzana.

No final do evento, foram sorteados um liquidificador, uma cafeteira e uma sanduicheira entre os participantes. Para Meire do Nascimento, auxiliar de serviços gerais do HC II, a gincana foi importante para a valorização dos funcionários terceirizados. “O reconhecimento do nosso trabalho é muito gratificante”, afirmou.



O evento reuniu funcionários da área de limpeza hospitalar

Radioterapia terá três turnos de atendimento, afirma novo diretor do HC III

Compromisso, seriedade e honestidade. Estas são as palavras que, segundo Carlos Frederico Lima, ex-diretor e atual assessor da Direção do HC III, definem o novo gestor da unidade, Pedro Aurélio Ormonde do Carmo. Do alto de seus 30 anos de INCA, o mastologista se considera privilegiado por ter acompanhado de perto as conquistas do Instituto, hoje referência nacional e internacional nas áreas de pesquisa, ensino e assistência oncológicos. E não esconde a honra que sente por ter feito parte desse processo, o que transparece nas iniciativas já realizadas na unidade que trata exclusivamente de pacientes com câncer de mama.

Opouco tempo de seu segundo mandato, iniciado em 2012 (o primeiro foi de 1999 a 2003), foi marcado pela implementação de algumas mudanças, entre elas as obras na sala de Engenharia Clínica do HC III e no refeitório para profissionais terceirizados. Idealizadas durante a gestão anterior, de Carlos Frederico Lima, as reformas visam proporcionar mais conforto aos funcionários.

Outra medida adotada pelo novo diretor foi

o uso de uniformes para as secretárias e recepcionistas da Direção da unidade, como forma de simbolizar a instituição e mostrar sua importância à força de trabalho. Além disso, em conformidade com a exigência do Conselho Regional



Francisca Guedes, Maria Dantas, Andreia Azevedo, Ana Paula Bandeira, Severina Lima, Penha Mello e Adriana Weitzel (no detalhe), com o novo uniforme



de Medicina (CRM), está em andamento a implantação de quatro comissões hospitalares – de Revisão de Prontuários, Revisão de Óbito, Ética e Infecção Hospitalar, esta última já formalizada.

Apesar das realizações promovidas na unidade, o diretor tem enfrentado desafios em sua nova gestão. O maior deles é a fila no atendimento, principalmente na radioterapia, causada pela falta de técnicos nessa especialidade.

Cirurgias plásticas também são prioridade

Entre os planos para sua atual gestão, Pedro Aurélio Ormonde do Carmo destaca a organização da radioterapia, que passará a ter três turnos de atendimento. Com essa iniciativa, ele pretende diminuir o tempo de espera das pacientes.

Outro projeto do diretor é a estruturação do setor de cirurgia plástica,

Humanização inicia nova fase

A Política Nacional de Humanização (PNH) do INCA agora conta com uma Coordenação Ampliada, composta por 11 profissionais ligadas à Câmara Técnica de Humanização do Rio de Janeiro (CTH/RJ-MS). Todas são funcionárias ou ex-funcionárias do Instituto, e participaram do Curso de Formação de Apoiadores da PNH, promovido pela Câmara Técnica em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Ministério da Saúde. O objetivo da Coordenação Ampliada é elaborar propostas internas voltadas para a atenção ao cuidado e à saúde do trabalhador e discutir a implementação de assuntos relacionados à CTH no INCA.

O grupo é formado por Fátima Bussinger (coordenadora), Elaine Barranco, Justina Padula, Sílvia Carvalho, Andreia Thurler, Ana Paula Kelly, Maria Angélica Maberzon, Patrícia Patury, Rosénice Clemente, Andréa Oliveira e Rita Silverio. Mas o número de componentes irá aumentar, com a adesão de profissionais que fizeram o Curso de Apoiadores em 2006 e 2010, além de participantes dos grupos de trabalho da PNH e do projeto Atenção ao Vínculo e Comunicação de Notícias Difíceis no Tratamento Oncológico, concluído no final de 2011. "Queremos fortalecer a Coordenação Ampliada e possibilitar maior avanço na implementação dos projetos", explica Fátima Bussinger. "Neste momento, estamos fazendo uma análise situacional do cuidado e da saúde do trabalhador em todas as unidades assistenciais do INCA, para implementação dos planos de intervenção. A proposta é de integração com todas as áreas do Instituto", complementa.



A coordenadora Fátima Bussinger entre Justina Padula e Andreia Thurler



O mastologista Pedro Aurélio Ormonde do Carmo se considera privilegiado por ter acompanhado as conquistas do Instituto

para atender as pacientes mastectomizadas que estão na fila aguardando a reconstrução das mamas. "No momento estamos priorizando a mastectomia com reconstrução imediata, em vez da reconstrução tardia, após o procedimento", explica Pedro Aurélio.

Ao traçar um panorama sobre o câncer de mama, neoplasia mais incidente entre as mulheres no país, e o papel do INCA neste contexto, o diretor é enfático. "É preciso haver mais informação e atividades educativas específicas para as mulheres, para que o diagnóstico inicial chegue mais rápido não só ao Instituto, mas também às unidades de atenção primária", conclui.

CTH se reúne no HC IV

Representantes de instituições ligadas à rede pública federal de saúde e que integram a CTH/RJ-MS se reuniram dia 13 de abril, no auditório do HC IV. Os participantes debateram temas como a conclusão do mais recente Curso de Formação de Apoiadores da PNH e os resultados das ações da Câmara Técnica de Humanização do Rio de Janeiro em 2011. Também foram definidas estratégias para este ano.

Para Fátima Bussinger, a participação nas reuniões da CTH representa uma boa oportunidade para discutir melhorias na atenção ao cuidado e à saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS). "É um espaço para debater os avanços e desafios do SUS no Rio de Janeiro, com foco na construção de ações que favoreçam a implantação dos projetos de intervenção, que são o produto final do Curso de Apoiadores da PNH", afirma.

No evento foram debatidos temas como a conclusão do último Curso de Formação de Apoiadores da PNH



Encontro destaca sustentabilidade dos registros de câncer

Segundo Marise Rebelo (à dir.), a repercussão do evento foi muito positiva

A Divisão de Informação do INCA promoveu, de 24 a 26 de abril, no Rio de Janeiro, a quarta edição do *Encontro Técnico de Avaliação dos Registros de Câncer*. Realizado em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS), o evento teve como objetivo avaliar os avanços e as prioridades dos Registros de Câncer. Estiveram presentes coordenadores estaduais de vigilância do câncer – responsáveis pelo monitoramento e pela implementação de ações referentes aos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) – e coordenadores estaduais dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP). Também participaram representantes de todos os setores da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA (Conprev), da SVS/MS e da Opas/OMS.

Um dos pontos marcantes do encontro foi a palestra inicial do diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, que enfatizou a necessidade de propostas concretas e eficazes que garantam a sustentabilidade dos Registros de Câncer e das informações sobre a doença no Brasil. "O discurso foi tão impactante que mobilizou discussões acerca do tema durante todo o evento", salienta Marise



Rebelo, gerente da Divisão de Informação. Também foram abordados no evento, entre outros temas, o financiamento de auxílio aos RCBP, o fortalecimento do cumprimento de critérios estabelecidos em portarias ministeriais que garantem o funcionamento e a qualidade dos RHC e o desenvolvimento dos Registros de Câncer na atualização e qualidade das informações.

Segundo Marise, a repercussão do encontro foi muito positiva. "Os participantes gostam e precisam desse espaço, porque podem trazer suas necessidades e discuti-las de perto com o INCA e com seus pares", diz. Uma nova edição do encontro já está prevista para 2013, também no Rio de Janeiro.

CTPs avaliam projetos de 2012 cadastrados no Sisplan

Integrantes das Câmaras Técnico-Políticas (CTPs) se reuniram, durante o mês de maio, para avaliar e graduar os projetos cadastrados no Sistema de Planejamento e Gestão do INCA (Sisplan), com notas de 0 a 4, de acordo com critérios previamente estabelecidos. Após a etapa de avaliação, o Conselho Deliberativo aprova de acordo com as prioridades definidas para o desenvolvimento das ações da instituição.

As quatro CTPs – Atenção Oncológica, Incorporação Tecnológica, Desenvolvimento Institucional e Informação, Educação e Comunicação – funcionam como órgãos de assessoramento do Conselho Deliberativo e instâncias de debate institucional. Têm composição multidisciplinar, não hierarquizada, e são abertas à participação de funcionários e convidados externos, visando à discussão de temas técnico-políticos de relevância, acompanhamento de projetos e atividades.

Diretor-geral destaca valores institucionais

A reunião de abertura dos encontros, no dia 10 de maio, contou com a presença do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, que falou sobre os valores institucionais. "As nossas ações são orientadas pela valorização da força de trabalho como maior patrimônio da instituição, pelo compromisso com o Sistema Único de Saúde e por uma gestão mais ágil, flexível e moderna", disse Santini, que assinou, na ocasião, a portaria que nomeia os componentes das CTPs.



Santini no momento da assinatura da portaria que nomeou os integrantes das Câmaras Técnicas

Segundo Jairo da Matta, chefe da Divisão de Planejamento Estratégico, um dos pontos altos das reuniões foi o interesse demonstrado pelos participantes. "Tivemos um saldo muito positivo. Foi possível perceber a mobilização e a responsabilidade de todos os envolvidos", afirmou.

INCA promove evento de Odontologia Oncológica

Profissionais e estudantes de todo o Brasil participaram da *1 Jornada de Odontologia Oncológica do INCA*, realizada no auditório Moacyr Santos Silva, nos dias 18 e 19 de abril. O evento foi organizado pela Divisão de Ações de Detecção Precoce, Seção de Estômato-Odontologia e Prótese e Coordenação de Pesquisa Clínica e Incorporação Tecnológica do Instituto, com apoio da Área Técnica de Saúde Bucal da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.

A jornada contou com 160 inscritos, que assistiram a uma série de palestras ministradas por especialistas do INCA e de outras instituições públicas e privadas, sobre temas como lesões potencialmente malignas, preparo do paciente para o tratamento oncológico e a prevenção e o tratamento da mucosite oral, entre outros. Para José Roberto de Menezes Pontes, chefe da Seção de Estômato-Odontologia e Prótese, o Instituto cumpriu seu papel de levar conhecimento sobre o câncer para além das fronteiras da instituição. "A troca de experiências que houve na jornada proporcionou o aprimoramento da abordagem do câncer de boca. Enfatizamos a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, fortes aliados na luta contra a doença", frisou. Segundo Adriana Atty, do Programa de Controle de Câncer de Boca do INCA e uma das organizadoras do evento, os palestrantes foram unânimes ao falar sobre a importância da iniciativa. "Os participantes ansiavam por um espaço dedicado a discussões como as que aconteceram na jornada", contou.



Walter Correa Souza, acompanhado de José Roberto de Menezes Pontes, foi homenageado pelos 45 anos dedicados ao Instituto

Durante o evento, houve uma homenagem ao odontólogo Walter Correa Souza, pelos 45 anos dedicados ao INCA. Um dos pioneiros dessa especialização no Instituto, ele contou que, apesar de ter se aposentado em 1991, não se desvinculou emocionalmente da instituição. "Aqui está a minha segunda família. Receber esse reconhecimento consagra todo o meu tempo de dedicação e trabalho", afirmou.

INCAvoluntário apresenta nova atividade

A Área de Ações Voluntárias do Instituto (INCAvoluntário) iniciou, em abril, a doação de um kit, composto por leite em pó integral e Sustagen, para pacientes que precisam de um reforço alimentar. A iniciativa se soma à distribuição mensal de cerca de 500 bolsas de alimentos para pessoas em condições socioeconômicas desfavoráveis que estão em tratamento na instituição. Os pacientes passam por uma avaliação do Serviço Social, que solicita o kit reforço apenas se houver indicação dos serviços de Nutrição das unidades.

As doações, feitas por pessoas físicas e jurídicas, podem ser entregues na Bolsa de Alimentos do INCAvoluntário, localizada na Rua Washington Luiz, 35, Centro (próximo ao prédio-sede do Instituto). Mais informações pelo telefone 3207-4574 ou pelo e-mail incavoluntario@inca.gov.br.



Voluntárias preparam o kit doado aos pacientes em condições socioeconômicas desfavoráveis

Laboratório de Imunogenética do CEMO é transferido para o HC II

O Laboratório de Imunogenética do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) está com endereço novo. Referência para o funcionamento do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), o laboratório, que até abril ocupava um espaço anexo ao Hospital dos Servidores do Estado (HSE), ganhou novas instalações no segundo andar do HC II.

O local é dividido em duas áreas. Na primeira, estão as salas ligadas à administração e a da chefe da Divisão de Laboratórios do CEMO, Eliana Abdelhay. Na segunda, que abriga as plataformas que efetuam os testes genéticos, encontram-se os laboratórios de pré e pós-PCR, sigla em inglês para Reação em Cadeia da Polimerase. Trata-se de um método que permite criar múltiplas cópias de DNA, visando, entre outros objetivos, o sequenciamento de genes. Nesse mesmo espaço também estão localizadas uma câmara frigorífica e salas de supervisão, cultura, infraestrutura e freezers.

Segundo Eliana Abdelhay, a mudança, apesar de recente, já trouxe melhorias visíveis. Entre elas, mais agilidade na produção de exames. "Os laboratórios são estruturados, temos um espaço planejado, com carga elétrica suficiente e uma separação real entre as plataformas de pré e pós-PCR. Tudo isso influi no ânimo dos funcionários", comemora.

Eliana, que é biofísica e doutora em Ciências, já pensa em fazer uma nova acreditação internacional para o Laboratório de Imunogenética, conforme exigência do Ministério da Saúde. O espaço tem a supervisão técnica da biomédica Matilde Romero.

Exames são realizados em plataformas automatizadas

Andar pelo Laboratório de Imunogenética do CEMO é como assistir a uma aula prática de Biologia. No local, são feitos os exames necessários para encontrar doadores de medula óssea compatíveis aos pacientes que precisam de transplante. O trabalho é desenvolvido por meio de cinco plataformas automatizadas, o que proporciona mais fidelidade aos resultados, já que quase não há manipulação humana. Cada uma delas conta com um técnico responsável pelo seu funcionamento, além de outros dois, que cobrem férias dos demais.

Os testes começam com a extração, num aparelho chamado QIASymphony, do DNA das amostras de sangue dos doadores cadastrados no REDOME, que, no Rio de Janeiro, são coletadas no HC I e no Hemório. Após essa etapa, o material é preparado para a realização de exames de média e alta resoluções, nas plataformas PCR, Luminex e AutoLipa. Por fim, é realizado o Teste Confirmatório por Sequenciamento, para identificar doadores compatíveis. Quando isso acontece, o paciente é encaminhado para o transplante.

Com um banco de doadores com quase três milhões de amostras, o que corresponde à proposta do Ministério da Saúde, o Laboratório de Imunogenética deverá agora especializar-se e incrementar a realização de Testes Confirmatórios.



Segundo Eliana Abdelhay, a mudança, apesar de recente, já trouxe melhorias visíveis



A supervisora Matilde Romero e o biólogo César Ricardo verificam resultados gerados no sequenciador de DNA



A técnica Aline Diniz programa a plataforma QIASymphony, que faz extração de DNA



O tecnólogo Vinícius Stelet analisa resultados de média resolução

Publicação mostra indicadores das ações de controle dos cânceres de mama e colo do útero

A Coordenação de Prevenção e Vigilância atingiu a meta do indicador “número de relatórios de acompanhamento dos indicadores referentes ao controle de câncer de colo do útero e mama”, com a publicação do boletim quadrimestral *Informativo Detecção Precoce*.

A primeira edição de 2012 do boletim, relativa aos indicadores do ano passado, foi lançada em abril, pela Divisão de Ações de Detecção Precoce do Instituto. “A proposta é monitorar e avaliar as ações de controle das duas neoplasias mais incidentes entre as mulheres no país”, explica a chefe da Divisão, Beatriz Kneipp.

O informativo divulga os relatórios de acompanhamento dos indicadores referentes ao controle dos cânceres de colo do útero e de mama. Esse trabalho é oriundo do Pacto pela Saúde, conjunto de reformas institucionais coordenado pelas três esferas de gestão – União, estados e municípios – do Sistema Único de Saúde (SUS), instituído em 2006.

A publicação é destinada a coordenações, secretarias e conselhos de saúde. As edições são disponibilizadas para download, no formato PDF, no portal do INCA na Internet, e também enviadas por e-mail para profissionais da área de saúde. “O objetivo é facilitar ao máximo o acesso”, salienta Claudio Noronha, coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA.



Além dos resultados dos indicadores, a publicação apresenta uma avaliação dos dados armazenados nos Sistemas de Informação do Câncer de Mama e do Colo do Útero (Sismama e Siscolo, respectivamente). Mas também há espaço para outros assuntos, como o *Outubro Rosa* – mobilização popular, apoiada pelo INCA, em prol da detecção



De acordo com Claudio Noronha, o envio do boletim por e-mail tem como objetivo facilitar o acesso aos dados

precoce do câncer de mama – e o plano de ação para fortalecer o Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama. “Procuramos divulgar essas e outras ações pertinentes ao controle destes cânceres, tornando-as públicas”, afirma Beatriz.

O Informativo também apresenta na recente edição o estudo *A Qualidade da Coleta do Exame Citopatológico do Colo do Útero no Brasil de 2007 a 2010: Uma Análise do Epiteio Representado na Amostra*, apresentado no VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia.

HC I ganha Núcleo de Recursos Humanos da CNS

Por iniciativa da Divisão de Administração Hospitalar do HC I, foi implantado na unidade um Núcleo de Recursos Humanos da empresa CNS Nacional de Serviços, responsável por quase 400 profissionais terceirizados. O Núcleo funciona todas as terças e sextas-feiras, na sala da Administração, e atende os funcionários com hora marcada.

A novidade vai ao encontro de uma antiga reivindicação dos profissionais da CNS, que agora não precisam mais se ausentar em horário de trabalho para resolver questões como vale-transporte, auxílio-alimentação e uniformes.

Também em parceria com a CNS, a Divisão de Administração está promovendo melhorias no subsolo, para humanizar o local e melhorar a estocagem de produtos. Nesse espaço, estão localizados o setor administrativo da empresa, uma copa e o almoxarifado. A área está sendo pintada, o mobiliário da copa, trocado, e o almoxarifado, reorganizado.

O funcionário Clóvis Vicente no almoxarifado, que está sendo reorganizado



Campanha lembra importância da higienização das mãos

As unidades assistenciais do INCA realizaram, de 7 a 11 de maio, a *Semana de Higienização das Mãos*. A campanha teve como objetivo aumentar a adesão às práticas de assepsia e esclarecer dúvidas sobre as técnicas corretas de higienização. Durante os cinco dias, representantes das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIHs) orientaram funcionários, voluntários e cuidadores.

No HC I e no CEMO, a campanha foi divulgada por meio de fundo de tela em todos os computadores, *postmaster*, cartazes, banners e distribuição de adesivos com o slogan deste ano, *Os Cinco Mais da Higienização*. A mobilização mostrou que, para evitar a infecção hospitalar, a higienização das mãos é o método mais simples, mais eficaz, mais

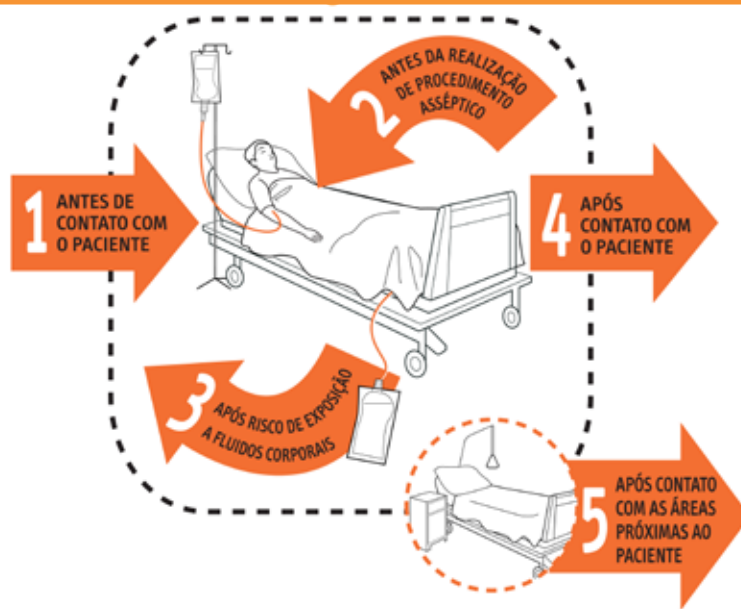
importante, mais barato e mais recomendado desde 1847. As mesmas ações foram realizadas nas outras unidades, que também promoveram atividades específicas.

No HC II, a médica infectologista Débora Otero e a enfermeira Juliana Abreu, da CCIH, concederam uma entrevista para a TV Brasil sobre o trabalho da Comissão. A matéria, exibida no dia 9 de maio, mostrou uma visitante da unidade higienizando as mãos e falando sobre a importância da prática. "Mais de 50% das infecções hospitalares podem ser impedidas ou evitadas com a higienização das mãos", destaca Débora na reportagem, que também menciona o selo de qualidade internacional que o INCA recebeu – junto com outras duas unidades públicas de saúde do Rio – pelo controle de infecção hospitalar.

No HC III, o médico Luiz Affonso Mascarenhas e a enfermeira Wilza Felipe, da CCIH, percorreram a unidade para reforçar a necessidade da retirada de objetos como relógios, anéis e pulseiras durante a lavagem das mãos.

Por fim, no HC IV, a enfermeira Eliete Azevedo, responsável pela campanha na unidade, falou sobre os cinco momentos da higienização das mãos, ensinou a técnica correta a profissionais do HC IV e tirou dúvidas. "A higienização das mãos é a atitude mais barata e eficaz no controle dos germes causadores de infecções dentro do ambiente hospitalar", afirma.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reproduz, em seu site (www.anvisa.gov.br), os cinco momentos considerados essenciais pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a higienização das mãos, conforme a figura abaixo:



+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Confira a entrevista de Débora Otero e Juliana Abreu à TV Brasil.

informe
INCA

2012 | maio | nº 300

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Ministério
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA. Tiragem: 7.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena e Bianca Ribeiro.

Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin, Vanessa Verthein e Monique Dias.

Apuração: Fernanda Trotta, Jesiel Gadiolli, Raquel Pires e Viviane Fernandes.

Divisão de Comunicação (tel.: 3207-5963 / 5962): Franco Thomé, Adriana Rossato, Carlos Júnior, Daniella Daher, Fernanda Fraga, Jacqueline Boechat, Leonardo Alves, Luiza Real, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula França e Sâmara Palmares. Projeto Gráfico: g-dés.

Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa.

Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (CGARH); Fernanda Campos (HC I); Angela Leal e Sueli Couto (CONPREV);

Sônia Rodrigues, Leandro Câmara e José Alexandre do Carmo (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II);

Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Cyntia Audebert (Detecção Precoce);

Iracema Breves (AFINCA); Angélica Nasser e Carla Lobato (INCAvoluntário);

Tais Facina, Andréa Soares e Luiz Paulo Labrego (CEDC); Fernanda Vieira (Fundação do Câncer); Felipe Mendes (CONICO);

Bruno Pegado (Planejamento); Andreia Dantas e Telma Almeida (Ensino); Tatiane Marques (CEMO).